



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE E BIOLÓGICAS
CONGREGAÇÃO DO IESB

ATA

1 ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE ESTUDOS
2 EM SAÚDE E BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ,
3 REALIZADA NO DIA OITO DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSEIS. No oitavo dia do mês de
4 março de dois mil e dezesseis, às quinze horas, na sala de reuniões do prédio do IESB, na
5 Unidade III, Cidade Universitária, na cidade de Marabá, Estado do Pará, reuniram-se, sob
6 a presidência da Diretora Geral *Pro Tempore* do IESB, Professora Alessandra de Rezende
7 Ramos, com a presença dos seguintes Conselheiros: Diretora Adjunta *Pro Tempore*,
8 Professora Paquet Ribeiro da Silva; o Professor Caio Maximino de Oliveira, Diretor da
9 FACISB; Professora Emanuelle Helena Santos Cossolosso, Coordenadora do Curso de
10 Saúde Coletiva, e Professora Solange Conceição Albuquerque de Cristo, Representante
11 docente da classe Adjunto. Representante Técnico-Administrativo, Valquimarque
12 Nascimento Feitosa. 1. INFORMES. 2. PROPOSIÇÃO. 3. ORDEM DO DIA. 3.1. Homologação
13 dos Pareceres das Câmaras de Pesquisa, Ensino e Extensão. 3.2. Homologação do
14 Resultado Final do Concurso de Tema: Zootecnia de Invertebrados, para a Classe Docente
15 Adjunto A, referente ao Edital 87/2015. 3.3. Homologação do Resultado Final do Processo
16 Seletivo Simplificado de Tema: Políticas Públicas, Administração em Saúde e Vigilância em
17 Saúde. 4. ENCERRAMENTO. Com a palavra, a Sra. Presidente saudou a todos e na
18 sequência leu a Ata da segunda reunião ordinária da Congregação para aprovação. Após
19 a leitura a Profa Solange pediu a palavra e se posicionou sobre o que estava na Ata
20 anterior, dizendo que deve-se primar pela transparência dos fatos, referindo-se ao teor
21 dos e-mails circulados na reunião anterior, e que os alunos do curso de saúde coletiva
22 estão sem aula. Questionou ainda sobre o responsável por esclarecer aos alunos do curso
23 o motivo pelo qual estes não estão tendo aula. Neste ponto a Profa. Emanuelle indagou
24 sobre que disciplinas os alunos estariam sem aula. A Profa. Solange disse que estão sem
25 aula da disciplina de Vigilância em saúde. A Profa. Emanuelle disse que a Profa. Ana
26 Cristina já havia conversado com os alunos e esclarecido os fatos. A Profa Solange
27 continuou dizendo que a Profa. Ana Cristina havia mencionado que a Profa. Samantha
28 estaria com ela em sala de aula. E, segundo a Profa. Solange, alguém deveria conversar
29 com os alunos, e perguntou quem faria isso, já que os alunos perguntam pela Profa
30 Samantha. A Profa. Emanuelle disse que os alunos já haviam sido esclarecidos sobre a
31 disciplina Vigilância e quanto ao fato da professora Samantha Hasegawa não estar
32 ministrando a disciplina Epidemiologia, os mesmos foram informados que o Prof.
33 Maurício e a Profa. Ana Cristina assumiriam a turma. A Profa. Emanuelle continuou
34 dizendo que a confusão girou em torno da terminologia que estava na pauta da reunião
35 divulgada via email, que dizia "cancelamento das disciplinas da Profa. Samantha

36 Hasegawa", quando na verdade, a escrita correta seria desligamento da professora das
37 disciplinas. A Profa Solange disse que no início do período letivo, foi feito um
38 planejamento, com exibição e aprovação da carga horária por todos os presentes e que a
39 mesma deveria ser cumprida. A Profa Emanuelle questionou a Prof. Solange sobre o
40 posicionamento dela dentro da reunião do NDE, onde a Profa. Samantha apresentou um
41 documento aos representantes do NDE, colocando sua necessidade de se desligar das
42 disciplinas. A Profa Solange disse que não se manifestou porque não sabia sobre o que se
43 tratava. O Prof. Caio perguntou porque na ocasião da reunião do NDE, a Prof. Solange
44 não se manifestou. A Profa. Solange respondeu que não sabia da carga horária total da
45 Profa. Samantha no ano passado e que, portanto, não poderia opinar. A Profa. Raquel
46 comentou que a Profa. Samantha está coberta com relação ao cumprimento de sua carga
47 horária anual de ensino. No entanto, houve um problema no cálculo no que diz respeito a
48 carga horária total que o professor deve cumprir. E continuou dizendo que a Resolução
49 de Plano Acadêmico do IESB prevê que em casos de excepcionalidade o professor pode
50 solicitar a alteração de sua carga horária de ensino, e foi o que a Profa. Samantha fez,
51 pediu para excluir a carga horária de ensino referente ao 4º período de 2015, uma vez
52 que ela já havia cumprido carga horária de ensino relativa a dois períodos letivos. Como a
53 Resolução de Planejamento prevê isso, a professora tem o direito de fazer tal solicitação,
54 sendo o problema, o restante da carga horária que está incompleta. A Profa. Solange
55 argumentou então que o fato da carga horária ter sido extrapolada no período vigente
56 poderia ser negociado com o coordenador do curso, diminuindo a carga horária no
57 próximo período letivo. E não se desligar das disciplinas no meio de um período letivo. A
58 Profa. Raquel concordou com a Profa. Solange e disse que não é possível saber os
59 motivos que levaram a Profa. Samantha a agir de tal maneira, fazendo aquela solicitação
60 quanto às disciplinas, e que talvez um motivo pessoal a tenha motivado a realizar tal
61 solicitação. A professora Raquel disse ainda que, em conversa com a professora
62 Samantha, esta lhe garantiu que tudo já estaria acordado entre os demais professores do
63 curso, de modo que as disciplinas seriam ministradas por outros docentes, garantindo
64 que os alunos não fossem prejudicados. Dessa forma, o IESB procedeu ao cálculo que, até
65 o momento não está completamente resolvido, uma vez que as dúvidas remanescentes
66 foram encaminhadas à a PROEG, que não por não saber como resolver tal
67 excepcionalidade, solicitou uma consulta à UFPA e ainda aguarda resposta. A Profa
68 Solange fez uma reflexão sobre o fato de existir um professor sem carga horaria, mesmo
69 que seja por um semestre, em um curso que tem necessidades inserido em uma
70 universidade em construção, como a Unifesspa, gerar conflitos e insatisfação nos alunos.
71 Reiterou que os alunos perguntam pela professora Samantha frequentemente e que não
72 se sabe o que falar. A professora Solange Cristo colocou ainda, a necessidade dos alunos
73 participarem das reuniões e se inserirem nos processos decisórios. E questionou a falta
74 de participação dos alunos. A Profa Raquel disse que os alunos representantes dos cursos
75 são convocados para todas as reuniões. A Profa Solange disse que os alunos devem ser
76 atraídos ou conquistados para estas reuniões. A Profa Emanuelle comentou que existe
77 publicidade. A Profa. Alessandra pediu a palavra e relatou que no caso dos alunos da
78 Biologia, por exemplo, que são os alunos que a professora mais tem contato, em todas as

79 ocasiões que tem oportunidade, cobra dos alunos a presença deles nas reuniões. E que a
80 representante discente da Biologia na Congregação não teve aula hoje e mesmo assim,
81 não compareceu à reunião. Neste momento o Prof. Caio também comentou que os
82 alunos da Psicologia não tem aula no período vespertino e que também não se fazem
83 presentes nas reuniões. A Profa. Alessandra Rezende continuou dizendo que o IESB não
84 pode obrigar os alunos a participarem das reuniões. E que há uma comissão formada
85 para a criação do Novo Regimento do IESB, sem representação estudantil. A Profa.
86 Solange falou que a Profa Samatha Hasegawa estava apresentando dificuldades, e que
87 cada um tem um ritmo, e que deve-se respeitar isso, e que havia questões pessoais que
88 estavam se misturando ao fato. E que por outro lado, há o profissional, e que o serviço
89 público pede transparência. E cada um acharia uma justificativa para explicar o fato em
90 questão. E citou ainda que a Professora Ana Cristina solicitou à Profa Samantha ajuda em
91 sala de aula, pois o PPC prevê mais de um professor em sala de aula, e a Profa. Samantha,
92 na reunião do MDE, na qual a Profa Solange não se manifestou, disse que não iria ajudar
93 nas disciplinas. A professora Solange Cristó continuou dizendo que situações como esta
94 não devem mais acontecer, E por sorte, o curso tem turmas com alunos muito tranquilos
95 que inclusive aceitaram o fato de não terem, neste período letivo uma unidade de
96 ensino, que será vista junto com a unidade II no próximo período. A Profa. Solange ainda
97 indagou se ministrar duas unidades ao mesmo tempo não prejudicaria a avaliação do
98 curso, A Profa Alessandra disse que o cancelamento da unidade que seria ministrada pela
99 Profa Ana Cristina foi sugestão dela, visto que a Profa ficou uma semana em casa com
100 contrações, e que sua presença no período noturno para ministra aula poderia
101 comprometer o final da gravidez. Continuou dizendo que havia se certificado antes da
102 possibilidade de cancelar e foi informada, junto a PROEG e CRCA, que em função da
103 excepcionalidade do fato, poderia ser facilmente justificada, inclusive diante de uma
104 avaliação. A Profa Emanuelle comentou que em relação ao email passado, as perguntas
105 que foram feitas pela professora Solange geraram um desconforto. A Profa Solange disse
106 que se fosse sigiloso não deveria entrar na pauta, deveria ter pedido uma conversa
107 particular com a Direção do IESB para pedir o afastamento das disciplinas. Mas como o
108 assunto vai para uma pauta já há publicidade. A Profa. Emanuelle argumentou que o
109 termo cancelamento usado na pauta estava errado, pois a Unidade não seria cancelada, e
110 a Profa Samantha pediu a retirada do nome dela da unidade. E as perguntas posteriores
111 da Profa Solange ao responder o email com a pauta, sobre como ficariam os alunos,
112 gerou um mal entendido. A Profa. Raquel disse que houve um erro na redação da pauta
113 que gerou um tumulto, que se agigantou porque o email foi encaminhado a pessoas que
114 não fazem parte da congregação, como outros professores e outros alunos. A Profa
115 Solange questionou até onde vai o sigilo e sobre o que. A Profa. Emanuelle disse que a
116 questão não era o sigilo, e sim divulgar informações não definidas. A Profa Solange
117 lembrou que a questão ficou mais clara quando a Profa Raquel mandou um email
118 dizendo que se tratava de mais esclarecimentos sobre o assunto. O Prof. Caio pediu a
119 palavra para questionar que independente de ser sigiloso ou não, qual o objetivo de
120 incluir aluno. A Profa. Solange respondeu que os alunos e outros professores são os
121 interessados, pois já que o assunto não foi levado a Faculdade, precisa ser de

122 conhecimento naquele espaço. E que o ponto de pauta era para ser discutido na
123 Faculdade e não no Instituto. E que no regimento deve ser observado o que cabe à
124 Faculdade discutir e o que cabe à congregação. O Prof. Caio disse que ainda precisava de
125 esclarecimentos e queria saber porque a informação foi divulgada a alunos que não são
126 os representantes na congregação. A Profa Solange respondeu dizendo que foi apenas
127 um aluno. E que eles são os maiores interessados. E que os alunos estão sem aula e
128 alguém do IESB ou da Faculdade deveria esclarecer a questão para os alunos. O Prof. Caio
129 disse que os esclarecimentos são do professor. A Profa Solange disse que o email que
130 circulou foi sobre a retirada do ponto de pauta. E continuou dizendo que o assunto não
131 era para ser discutido na congregação. A Profa Raquel reforçou dizendo que o ponto de
132 pauta foi escrito de forma errada, que gerou uma confusão. E que na verdade não
133 deveria ser um ponto de pauta e sim um informe, pois a Profa Samantha já havia
134 conversado com a Profa Raquel, e que o informe seria qual o encaminhamento que seria
135 dado àquela situação. O ponto de pauta viria numa próxima reunião quando já se teria
136 uma resposta. E o PIT da Professora passaria novamente pela Congregaçao. A Profa.
137 Alessandra pediu a palavra e disse que discordava do ponto de vista da Profa. Raquel,
138 uma vez que o assunto tinha que passar pela Congregaçao sim, uma vez que a professora
139 estava pedindo desligamento das disciplinas, e quem faz alocaçao de carga horária é a
140 Diretora Adjunta, e como o IESB não tem competência para desligar a professora das
141 disciplinas, a solicitação será encaminhada a PROEG. E continuou dizendo que no que se
142 refere a transparência as Atas da Congregaçao estão postados no site do IESB. E que a
143 questão poderia ter sido resolvida de forma mais harmônica na congregação, pois a Profa
144 Samantha estava recebendo emails de alunos buscando informações. A Profa Solange
145 disse que os alunos perguntam pela Profa. Samantha em sala de aula, pois a Profa tinha
146 um contato muito próximo com os alunos. A Profa Solange questionou sobre os assuntos
147 que dizem respeito a Congregaçao e Faculdade e mencionou que quando chegou no IESB
148 não havia Faculdade e que a reunião da Congregaçao era composta por todos os
149 professores. E que acredita que a pauta não deve ser sigilosa. E que se ela tiver que pedir
150 liberação de unidade ela deve pedir na Faculdade e todos terão que saber, da mesma
151 maneira que se faz o planejamento, que se conhece a carga horária de todos. A Profa.
152 Raquel comentou que concorda com a Profa Solange, em alguns aspectos, e argumentou
153 que a conversa iniciou entre os professores da Saúde Coletiva, houve um arranjo entre os
154 professores do curso, e posteriormente a Professora foi a Direção do IESB. E que decisões
155 que são tomadas dentro do curso, que afetam alunos, unidades de ensino, período letivo,
156 deveria ser resolvido e/ou informado e/ou discutido com o Diretor da Faculdade e,
157 posteriormente com o Instituto. E neste caso, afetava a carga horária da professora, uma
158 vez que todo o resto já havia sido resolvido. E a Profa Raquel questionou quem sabia que
159 todo o resto havia sido resolvido. A Prof. Samantha disse que havia sido resolvido, não
160 falou com o Diretor da Faculdade e apresentou a solicitação à Diretora Geral. A Profa
161 Raquel termina dizendo que neste caso, a transparência devia existir. A Profa Solange
162 comentou que a Profa Samantha poderia ter conversado com os alunos sobre o que
163 estava acontecendo, e lembrou que este diálogo com os alunos aconteceu em outros
164 momentos inclusive com a Diretora Adjunta anterior, a Profa. Eliana. E que a postura

165 deveria ser de ~~le~~ junto aos alunos e conversar com eles sobre uma ausência. A Profa.
166 Solange disse que de uma próxima vez poderá conversar com a Direção do Instituto
167 antes, para sugerir a retirada de pontos de pauta. E reforçou que é preciso dialogar com
168 os alunos. A Profa Alessandra disse que a solicitação da Profa Samantha foi recebida por
169 ela. A Profa Solange disse que o documento não foi lido pela Profa. Samantha para seus
170 pares e com ela. Profa. Solange, não pegou no documento, desconhecendo seu conteúdo.
171 A Profa Emanuelle disse que sim, que na reunião do NDE a Profa. Samantha leu o
172 documento. A Profa. Solange questionou a Profa. Emanuelle quanto a existir alguma
173 gravação que confirmasse tal afirmação. A Profa Alessandra pediu a palavra novamente e
174 relatou que recebeu o documento e que na ocasião a Profa Samantha perguntou se o
175 procedimento estava correto. A Profa Alessandra respondeu que não sabia, pois nunca
176 vivenciou tal situação, apesar de estar na instituição há mais tempo que os demais
177 professores do IESB, mas que a Direção iria atrás de uma solução. E ainda perguntou se
178 os outros professores da Saúde Coletiva estavam cientes. E a Profa Samantha disse que
179 sim. A Profa. Alessandra reforçou que este assunto tinha que ser passado na
180 Congregação, pois era necessário dar uma resposta à professora, socializado aos
181 conselheiros, para dar encaminhamento a Proeg. Assim como a resposta da Proeg será
182 socializada na Congregação e encaminhada ao Prof. Caio para ser apresentada ao
183 Colegiado da Faculdade. A Profa. Emanuelle completou que a Ata também será
184 socializada. A Profa. Solange disse que esta resposta deve ser apresentada aos alunos. A
185 Profa Raquel comentou que estas decisões, que dizem respeito aos alunos, precisam
186 passar não só pelo curso, mas pela Faculdade, porque havendo a necessidade de entrar
187 na sala, para conversar com a turma, será o Coordenador do Curso ou o Diretor da
188 Faculdade ou ainda o Diretor do Instituto quem o fará. E neste ponto a Profa Raquel
189 declarou concordar com a Profa. Solange, contudo, a Profa Raquel continuou pontuando
190 que não é possível comunicar algo aos alunos se ainda não se tem clareza do resultado da
191 solicitação da Professora. Mas que independente da resposta da Proeg sobre a
192 solicitação da Profa Samantha, esta, como Diretora da Faculdade e Coordenadora do
193 Curso, que ~~na~~ poderia ter comunicado aos alunos que ficaria ausente, mas que a
194 disciplina continuaria acontecendo com outros Professores. A Professora Solange fez uma
195 reflexão sobre o número de professores da Saúde Coletiva, e que seja possível agregar
196 mais, não se dividir ou se separar, e se ajudar mais. A Profa Emanuelle ressaltou que a
197 Profa. Samantha foi pelo meio legal, e que imprevistos ou arrependimentos podem
198 acontecer com qualquer um. E continuou relatando o fato da Profa Solange ter declinado
199 de banca, mas que são coisas que acontecem. A Profa. Solange lembrou que declinou da
200 banca do mês de janeiro porque a data do concurso coincidia com seu período de férias.
201 O Prof. Caio pediu a palavra e disse que quando se tem uma proposta difícil, mas
202 inovadora, como é a proposta da Saúde Coletiva, a desagregação dos professores é um
203 problema, que dificulta o andamento do curso. A Profa Solange complementou que as
204 motivações pessoais se misturam com isso e que se a proposta da Unifesspa é ser
205 interdisciplinar, o problema do curso de Saúde coletiva não pode resolvido apenas pelas
206 pessoas que o compõem, pois não há a Faculdade de Saúde Coletiva. A Faculdade abriga
207 três cursos. E comentou na Faculdade que os seminários integrados devem ter

UF

208 convidados da Faculdade. E que a saúde pode agregar, e que no caso dos cursos, deve-se
209 pensar em atividades agregadoras. A Profa Alessandra pediu a palavra para aproveitar a
210 fala da Profa Solange, e dizer que no próximo planejamento, os Seminários Integrados da
211 Saúde Coletiva sejam divulgados com uma certa antecedência, para estimular a
212 participação dos outros alunos, e até estabelecer certificado aos alunos que não são da
213 Saúde Coletiva. A Profa Emanuelle disse que os seminários são abertos a comunidade. A
214 Profa Alessandra e o Prof. Caio sugeriram que os temas sejam divulgados com
215 antecedência para dar tempo de que seja feito um trabalho de motivação com os alunos,
216 para que participem. E a Profa Solange comentou que os alunos da Saúde Coletiva tem a
217 missão de ir nas salas de outros cursos convidar os alunos para os seminário. Por fim, a
218 Profa Alessandra submeteu a Ata para aprovação, que foi aprovada por unanimidade. Em
219 seguida, a presidente iniciou os Informes. INFORMES. Neste ponto de pauta a Diretora
220 informou que a Seplan (Secretaria de Planejamento) divulgou um memorando
221 informando que todos os alunos da Unifesspa matriculados no Estágio estão segurados. E
222 que a partir de agora não será mais necessário enviar todos os meses a lista dos alunos a
223 Seplan, como havia sido orientado por esta secretaria anteriormente. A Seplan apenas
224 solicita que seja notificada sobre os alunos que entraram no meio do período, como nos
225 casos de transferência *ex officio*, ou alunos de outras Instituições que estão fazendo
226 estágio na Unifesspa. Nestes casos, o seguro será contratado após esta notificação. O
227 Prof. Caio Maximino comentou que divulgou esta informação através de um memorando
228 circular a todos os professores da FACISB. A Diretora comentou ainda que o Prof. Caio
229 deve informar a Seplan sobre suas alunas da UEPA, que fazem estágio na Unifesspa, para
230 que seja contratado seguro. A Profa Raquel Ribeiro perguntou se isso era possível e a
231 Diretora informou que acreditava que sim, visto que as alunas se enquadrariam no caso
232 em que alunos de outra Instituição viriam fazer estágio na Unifesspa. Dando
233 prosseguimento aos informes, a Diretora comentou que na reunião do Consun, o Código
234 de Postura seria votado, contudo nesta reunião foi deliberado que o Código primeiro
235 fosse analisado pela Comissão de Ética e pela Câmara de Legislação e Normas, e após
236 seria colocado na página da Unifesspa para ser apreciado por toda a comunidade. Outro
237 informe diz respeito a Estatuinte. Também na reunião do Consun foi informado que em
238 abril será deflagrada a Estatuinte. A Diretora salientou que os membros da Comissão do
239 Novo Regimento fiquem atentos, pois a confecção do Regimento deve caminhar junto
240 com a Estatuinte. A Profa Emanuelle Cossolosso perguntou sobre as portarias dos
241 membros da Comissão de Elaboração do novo Regimento. A presidente disse que ainda
242 não havia confeccionado, uma vez que a comissão estava sem suplentes. O Prof. Caio
243 Maximino acrescentou que seria passado na próxima reunião da FACISB tanto os
244 suplentes quanto os representantes discentes, que também não foram escolhidos entre
245 seus pares. A Profa Emanuelle perguntou ainda das portarias dos novos membros das
246 Câmaras de pesquisa e ensino e das Comissões de reformulação das resoluções de
247 Concurso e Pesquisa, e a Diretora respondeu que precisava de nomes de suplentes para
248 todas. Ainda nos informes, O Prof. Caio apresentou informações sobre a solicitação da
249 aluna Vanessa Santos Costa, que havia reprovado em duas disciplinas no 2º período de
250 2016. Esta situação é séria, uma vez que não há ofertas de novas turmas. Desta maneira a

251 Coordenação do Curso de Psicologia encaminhou a Direns (Diretoria de Ensino) a
252 solicitação da aluna. A Direns respondeu encaminhando o que foi decidido no Consepe,
253 relativo a outras duas solicitações anteriores, de alunos da Psicologia, a saber João
254 Imbiriba e Jéssica Rosa, que pelo Regulamento de Graduação deveriam ser desligados,
255 pois estavam algum tempo sem cursar nenhuma disciplina. E como não houve turmas
256 novas, não houve a oferta das disciplinas que eles deveriam cursar. O parecer da Câmara
257 de Ensino, que foi chancelado no Consepe, diz que se manifesta de forma favorável a
258 suspensão do prazo prescricional previsto no Regulamento de Graduação (Art. 20
259 parágrafo 2º) não apenas aos interessados em questão, mas a todos os discentes do
260 Curso de Psicologia, da turma de 2014, que por ventura se encontrem em situação
261 análoga, recomendando ainda que em se mantendo o problema de ingresso de alunos no
262 ano de 2015, a FACISB promova um planejamento Acadêmico que possibilite aos alunos
263 em situação de dependência e regularização de seus percursos acadêmicos, não deixando
264 de comunicar a PROEG o plano de ação elaborado para intervenção. O Prof. Caio
265 mencionou ainda que este parecer permite que a FACISB, por exemplo, ofereça turmas
266 com menos de 10 alunos, o que pelo Regulamento de Graduação não seria possível. Esta
267 decisão permitiria atender aos alunos da Psicologia, contudo a FACISB deve comunicar a
268 PROEG as medidas tomadas. A Presidente sugeriu que este parecer fosse enviado ao
269 CRCA para que sua Diretoria tome conhecimento. A Profa Solange lembrou do
270 treinamento do CRCA em que foi aventado a possibilidade de ministrar disciplina para
271 apenas um aluno. A Profa Alessandra esclareceu que este caso é específico para
272 concluintes e chama-se de tutoria. A Profa Raquel comentou também que os alunos só
273 têm direito a duas tutorias. A Diretora Geral, continuando os informes, comentou da
274 necessidade do agendamento do planejamento acadêmico para o 2º período de 2016.
275 Além disso, comentou também que o Gabinete da Reitoria sinalizou que o Magnífico
276 Reitor deseja fazer outro encontro do programa "Unifesspa de todos nós". A Presidente
277 lembrou que o primeiro encontro aconteceu em junho de 2015, e que o Prof. Maurílio
278 quer novamente outra reunião com a comunidade do IESB, para nos escutar em relação
279 as demandas, anseios, angústias e etc. O Gabinete da Reitoria pré-agendou esta reunião
280 para o dia 21/03/16 às 17h. A Diretora salientou a importância da presença de alunos e
281 professores. A Profa Alessandra continuou comentando que a Progep não está fazendo
282 nomeações porque a Unifesspa está sem médico perito. E a Progep não intenciona deixar
283 os aprovados fazer os exames em outra IFES, porque nem sempre o SIASS da outra
284 Instituição consegue fazer os exames em tempo hábil para que os candidatos aprovado
285 tomem posse. Desta maneira a Progep trará os médicos para que os candidatos
286 aprovados façam os exames em Marabá. Como último informe, a Diretora comentou que
287 no site da Unifesspa já existe a informação que brevemente teremos novos concursos, e
288 que o Consepe aprovou a abertura de novo edital com as 45 vagas remanescentes. 2.
289 PROPOSIÇÃO A Profa Solange Cristo propôs que fosse incluído a mudança do membro
290 representante da Classe Adjunto na Congregação. Desta maneira a pauta ficou assim
291 constituída: 3.1. Homologação dos Pareceres das Câmaras de Pesquisa, Ensino e
292 Extensão; 3.2. Homologação do Resultado Final do Concurso de Tema: Zoologia de
293 Invertebrados para a Classe Docente Adjunto A, referente ao Edital 87/2015. 3.3.

294 Homologação do Resultado Final do Processo Seletivo Simplificado de Tema: Políticas
295 Públicas, Administração em Saúde e Vigilância em Saúde. 3.4. Mudança do representante
296 da Classe Adjunto na Congregação. ORDEM DO DIA. 3.1. Homologação dos Pareceres das
297 Câmaras de Pesquisa, Ensino e Extensão. Neste ponto de pauta a Diretora pediu que os
298 representantes das Câmaras fizessem a leitura de seus pareceres. O Prof. Caio iniciou
299 comentando que havia relatórios finais de Pesquisa das Professoras Alessandra Rezende,
300 Raquel Ribeiro e Cibelle Moreira, e o parecer para cadastro de Projeto da Profa
301 Emanuelle Consellosso. O Prof. Caio iniciou com o Processo 23479.007529/2015-28, da
302 Profa Emanuelle intitulado: "Em que posso ajudar? Diagnostico de saúde com vista a
303 Elaboração do Plano de Ação da Unifesspa para melhoria da Saúde no Município de
304 Marabá". O parecer da câmara foi pelo cadastro do projeto e alocação de dez horas (10h)
305 de carga horária à Coordenadora e cinco horas (5h) aos demais membros, Professoras
306 Alessandra Carla e Samantha Farias. Contudo a Proeg enviou um memorando, em uma
307 data posterior a data que o parecer foi elaborado, pedindo a prorrogação do projeto, que
308 tinha sido previamente aprovado no período de agosto de 2015 a fevereiro de 2016, por
309 mais três meses, finalizando em maio de 2016. Além disso, a Proeg informa que neste
310 período de prorrogação, o projeto estará sob a Coordenação da Profa. Samantha Farias,
311 não havendo outros subcoordenadores/membros. Diante disso, o Prof. Caio gostaria de
312 esclarecimentos a cerca de como proceder. A Profa Alessandra comentou que ele deixe o
313 parecer como está e faça outro e anexe ao processo. A Profa Alessandra continuou
314 dizendo que na próxima reunião extraordinária, o Prof. Caio apresente o outro parecer
315 considerando a solicitação da Proeg. A Profa. Alessandra colocou em votação, que o Prof.
316 Caio apresente os dois pareceres na próxima reunião extraordinária, o que foi aprovado
317 por unanimidade. O Prof. Caio continuou relatando os demais pareceres, e deixou
318 registrado que os modelos dos relatórios não estavam padronizados. Fato que trouxe
319 certa dificuldade pois algumas informações estavam ausentes. E propôs que no momento
320 que se fosse reformular a Resolução de pesquisa seja incorporado um modelo de
321 relatório. E passou aos pareceres. Relatório Final do Projeto de Pesquisa "Avaliação do
322 potencial alelopático de extratos de espécies vegetais nativas na germinação de sementes
323 de alface (*Lactuca sativa* L.)", coordenado pela Profa. Alessandra Rezende. A câmara de
324 pesquisa aprovou o relatório final da docente supracitada. Relatório Final do Projeto de
325 Pesquisa "Inventário das Espécies Vegetais presentes na área de influencia do Corrego
326 Tauari. Município de Marabá-PA", coordenado pela Profa. Raquel Ribeiro da Silva. A
327 câmara de pesquisa aprovou o relatório final da docente supracitada. Relatório Final do
328 Projeto de Pesquisa vinculado ao Projeto "Investigação do Potencial alelopático e
329 genotóxico de extratos de espécies vegetais nativas", coordenado pela Profa. Edith
330 Cibelle Moreira. A câmara de pesquisa aprovou o relatório final da docente supracitada.
331 A presidente submeteu a aprovação dos relatórios de pesquisa avaliados pela câmara,
332 que foram aprovados por unanimidade. A presidente passou a palavra para a Profa.
333 Solange, componente da Câmara de Ensino. A Profa Solange iniciou lendo o parecer do
334 relatório final do Projeto de Monitoria intitulado "Laboratório de Biologia: Um Espaço
335 Facilitador do Processo Ensinar/Aprender", coordenado pela Profa Alessandra de Rezende
336 Ramos. A câmara de ensino aprovou o relatório final da docente supracitada. Contudo, a

WF

337 Câmara comentou que sentiu falta da avaliação do aluno, e também sugere a
338 padronização de um relatório. A Profa Alessandra argumentou que pediu a Proeg um
339 modelo de relatório, uma vez que a bolsa de monitoria estava atrelado a esta Pro-
340 reitoria. E que conseguiu comprovar as atividades do bolsista através da apresentação
341 dos resultados na I Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPE). A Profa Solange disse
342 que a aprovação do Projeto da Professora Raquel tinha a etapa de avaliação pelo bolsista.
343 A Profa. Alessandra comentou que talvez ela tivesse avaliado a bolsista anterior, que
344 terminou o curso e passou no mestrado após seis meses de bolsa. O projeto teve dois
345 bolsistas e o relatório final foi feito pela segunda bolsista. Em seguida leu o parecer do
346 Projeto de monitoria intitulado "*Implementação do Herbário na Universidade do Sul e*
347 *Sudeste do Pará*", coordenado pela Profa. Raquel Ribeiro da Silva. A câmara de ensino
348 aprovou o relatório final da docente supracitada. A presidente submeteu a aprovação dos
349 relatórios de monitoria avaliados pela câmara que foram aprovados por unanimidade. A
350 Presidente passou a palavra para a Profa Emanuelle, representante da Câmara de
351 Extensão. A Professora Emanuelle iniciou lendo o parecer do relatório final do Projeto de
352 Extensão intitulado "*Atividades Experimentais de Biologia para auxiliar a capacitação de*
353 *professores em Escolas do Município de Marabá*", coordenado pela Profa. Alessandra
354 Rezende. A câmara de extensão aprovou o relatório final da docente supracitada. A
355 Profa. Emanuelle leu o parecer do relatório final do Projeto de Extensão intitulado
356 "*Grupos de Estudos em Subjetividade, Arte e Cultura*", coordenado pelo Prof. Lauro da
357 Silva Barbosa. A câmara de extensão aprovou o relatório final do docente supracitado. A
358 Profa Emanuelle continuou lendo o parecer do relatório final do Projeto intitulado,
359 "*Implementação do Herbário na Universidade Federal do Pará, no Campus de Marabá,*
360 *uma ação Educativa para a Sociedade*", coordenado pela Profa Raquel Ribeiro da Silva. A
361 câmara de extensão aprovou o relatório final do docente supracitado. A Profa Alessandra
362 Rezende esclareceu que na época da aprovação deste Projeto de extensão, a Unifesspa
363 ainda não havia sido criada, e por isso Marabá era um Campus da UFPA. A Profa
364 Emanuelle continuou lendo o parecer de cadastro de atividades de Extensão de tema
365 CinePsi. Processo 23479.000900/2026-55, vinculado ao Projeto de Extensão
366 "*Fundamentos da Psicanálise*", coordenado pelo Prof. Lauro Barbosa. A atividade foi
367 aprovada pela Câmara para cadastro. A presidente submeteu a aprovação dos relatórios
368 de extensão avaliados pela câmara, e da atividade vinculada ao projeto de extensão do
369 Prof. Lauro, que foram aprovados por unanimidade pela congregação. 3.2. Homologação
370 do Resultado Final do Concurso de Tema: Zoologia de Invertebrados, para a Classe
371 Docente Adjunto A, referente ao Edital 87/2015. Neste ponto de pauta a Presidente
372 lembrou que durante o concurso houve o pedido de revisão de notas do candidato
373 Peterson Demitê. E como resultado final a aprovação do candidato Danilo Elias de
374 Oliveira com nota final 7,7 e conceito Bom. A Presidente colocou em votação o resultado
375 final, que foi aprovado por unanimidade pela congregação. 3.3. Homologação do
376 Resultado Final do Processo Seletivo Simplificado de Tema: Políticas Públicas,
377 Administração em Saúde e Vigilância em Saúde. Neste ponto de pauta a presidente leu o
378 resultado final que teve os seguintes aprovados: 1º lugar – Percília Augusta Santana da
379 Silva, que obteve nota final 8,2, e conceito Bom; 2º lugar – Silene Aparecida de Souza,

380 que obteve nota final 7,2 e conceito Bom; 3º lugar – Sara Laís Rocha, que obteve nota
381 final 7,1 e conceito Bom. A Presidente colocou em votação o resultado final, que foi
382 aprovado por unanimidade pela congregação. 3.4. Mudança do representante da Classe
383 Adjunto na Congregação. A presidente passou a palavra para a Profa Solange, que
384 argumentou que desde que ela chegou ao IESB faz parte da Congregação e por saber que
385 a presidente tem todos os professores acha que estes novos podem colaborar na
386 Congregação. E que ela continuará na Faculdade, participando das reuniões, e no NDE. A
387 Profa Alessandra interrompeu dizendo que a Profa Solange tinha que compor o NDE. A
388 Profa Raquel pediu a palavra e lembrou que a Profa. Luciana é a suplente da Profa.
389 Solange, e que na ocasião da formação da atual configuração da Congregação a Profa
390 Luciana queria ser a titular, e que só não ficou porque entraria de licença maternidade. E
391 continuou dizendo que talvez fosse interessante fazer uma eleição para suplente uma vez
392 que a Profa Luciana passaria a titular. Então a Profa Solange ficaria até maio, na
393 congregação ocasião que a Profa Luciana retornaria. A Profa Alessandra encaminhou a
394 votação para que a Profa Solange permanecesse na congregação até maio, quando a
395 Profa. Luciana retorna, e se faz uma votação para suplente do representante da Classe
396 Adjunto. O Prof. Caio comentou que neste período seria divulgado na Faculdade a
397 escolha do membro suplente. A Profa Emanuelle sugeriu que a titularidade da Profa
398 Luciana fosse decidida na reunião de maio, quando a professora estivesse presente. A
399 Profa Raquel deixou registrado que a titularidade é direito da suplente. Após um breve
400 debate ficou definido e foi votado que a Profa. Luciana seria comunicada e verificado seu
401 interesse em ser titular na representação docente da Classe Adjunto na Congregação. A
402 congregação votou e aprovou por unanimidade esta decisão. 4. ENCERRAMENTO. Nada
403 mais havendo a tratar, a Sra. Presidente agradeceu o comparecimento de todos e às
404 dezessete horas deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a
405 presente Ata, que após aprovada, vai assinada por mim, Presidente da Congregação do
406 Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – IESB e demais presentes.

Jaqueline Marques Nascimento Feitosa

LAURO BARROSA

Emmanuelle Helena Santos Egas Fossa

Dr. Maximiano da Oliveira

Raquel Pereira